

CEARÁ EM COMEX

Edição: Agosto/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Agosto/2022

Período de referência: Agosto de 2022

(Dados coletados em 05 de setembro de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ.....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 142,2 milhões em agosto de 2022, o que corresponde a uma redução de 49% do valor se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 1,7 bilhão o que corresponde a uma diminuição de 0,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 437,8 milhões em agosto, o que corresponde a um aumento de 33% se comparado com o mesmo mês de 2021. Somando as operações de importação do acumulado do ano, o Ceará registrou US\$ 3,65 bilhões, valor 76% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 1,93 bilhão na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 9,17% e no âmbito nacional se mantém em 0,76%. As importações cearenses representam, nos âmbitos regional e nacional, 15,4% e 2%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 16º estado exportador brasileiro e o 14º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS						
Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual	
Janeiro	210.043.435	*	106.103.543	*	98,0%	▲
Fevereiro	177.985.854	-15,3% ▼	132.711.259	25,1% ▲	34,1%	▲
Março	161.616.541	-9,2% ▼	196.258.598	47,9% ▲	-17,7%	▼
Abril	247.861.951	53,4% ▲	219.788.142	12,0% ▲	12,8%	▲
Mai	160.676.587	-35,2% ▼	177.215.554	-19,4% ▼	-9,3%	▼
Junho	364.493.113	126,8% ▲	281.744.401	59,0% ▲	29,4%	▲
Julho	251.429.984	-31,0% ▼	329.228.574	16,9% ▲	-23,6%	▼
Agosto	142.212.521	-43,4% ▼	279.455.900	-15,1% ▼	-49,1%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.595.542	32,1% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲
Abril	444.528.121	-9,9% ▼	222.453.284	-27,0% ▼	99,8% ▲
Maio	502.442.206	13,0% ▲	303.809.426	36,6% ▲	65,4% ▲
Junho	491.354.569	-2,2% ▼	259.470.143	-14,6% ▼	89,4% ▲
Julho	278.945.465	-43,2% ▼	202.657.749	-21,9% ▼	37,6% ▲
Agosto	437.811.887	57,0% ▲	329.792.096	62,7% ▲	32,8% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

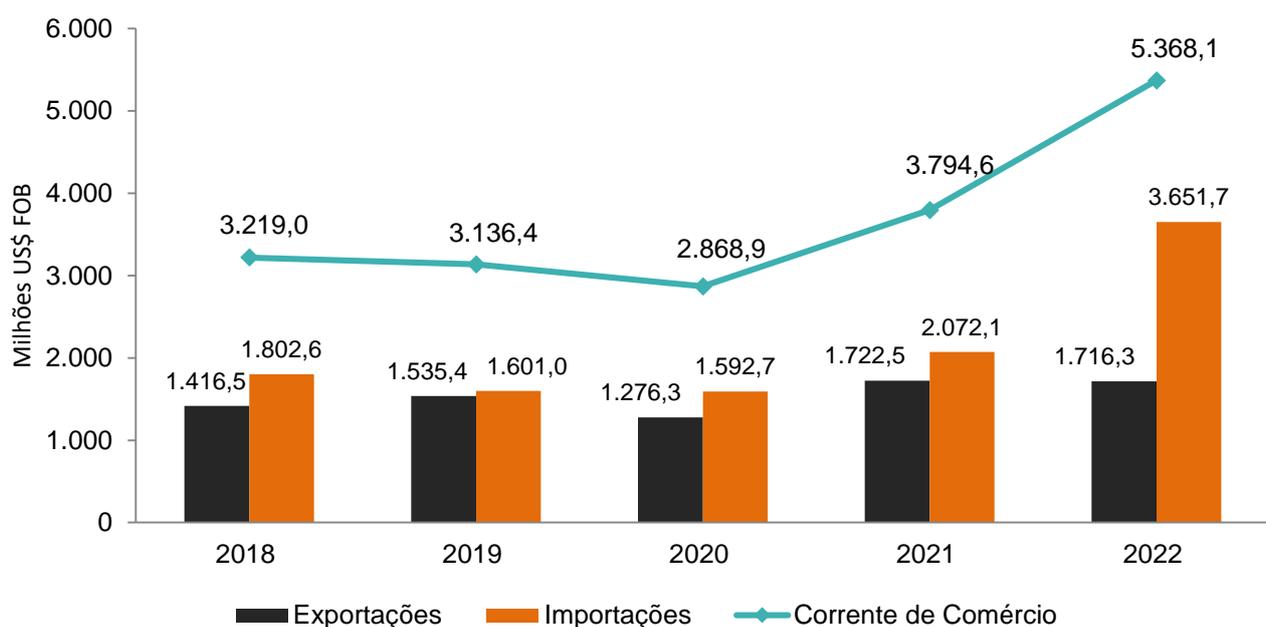
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2018	1.416.453.607	*	1.802.568.362	*	-386.114.755	*
2019	1.535.383.871	8,4% ▲	1.600.967.290	-11,2% ▼	-65.583.419	83,0% ▲
2020	1.276.278.094	-16,9% ▼	1.592.666.257	-0,5% ▼	-316.388.163	-382,4% ▼
2021	1.722.505.971	35,0% ▲	2.072.102.407	30,1% ▲	-349.596.436	-10,5% ▼
2022	1.716.319.986	-0,4% ▼	3.651.731.400	76,2% ▲	-1.935.411.414	-453,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

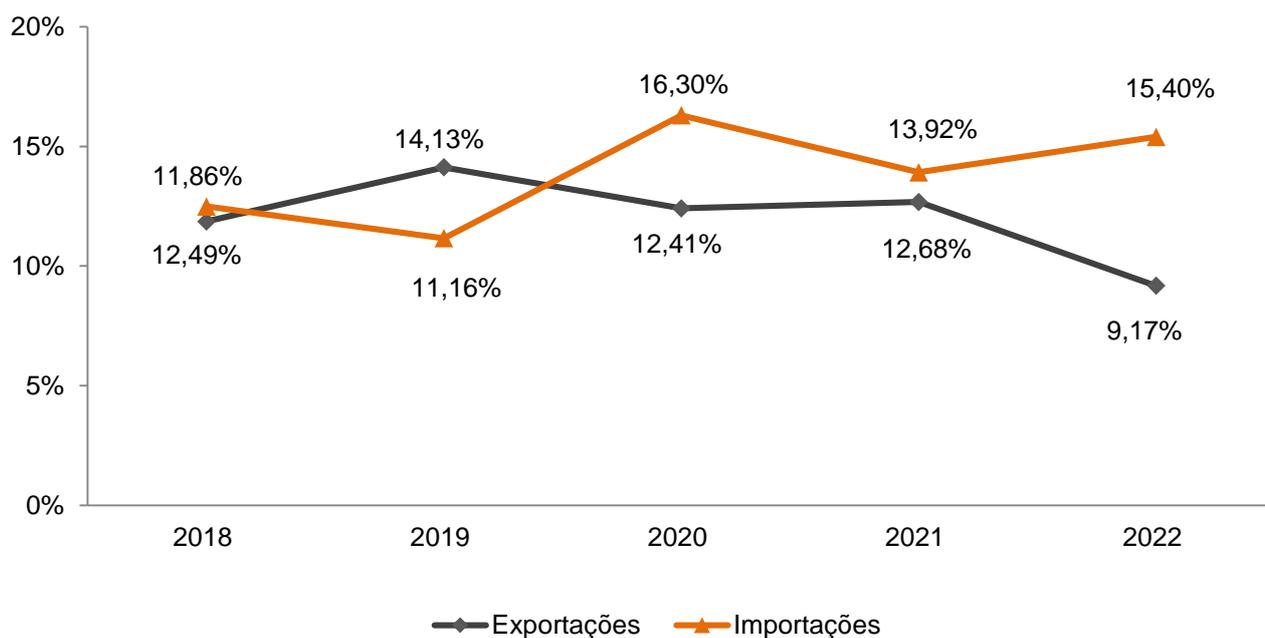
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



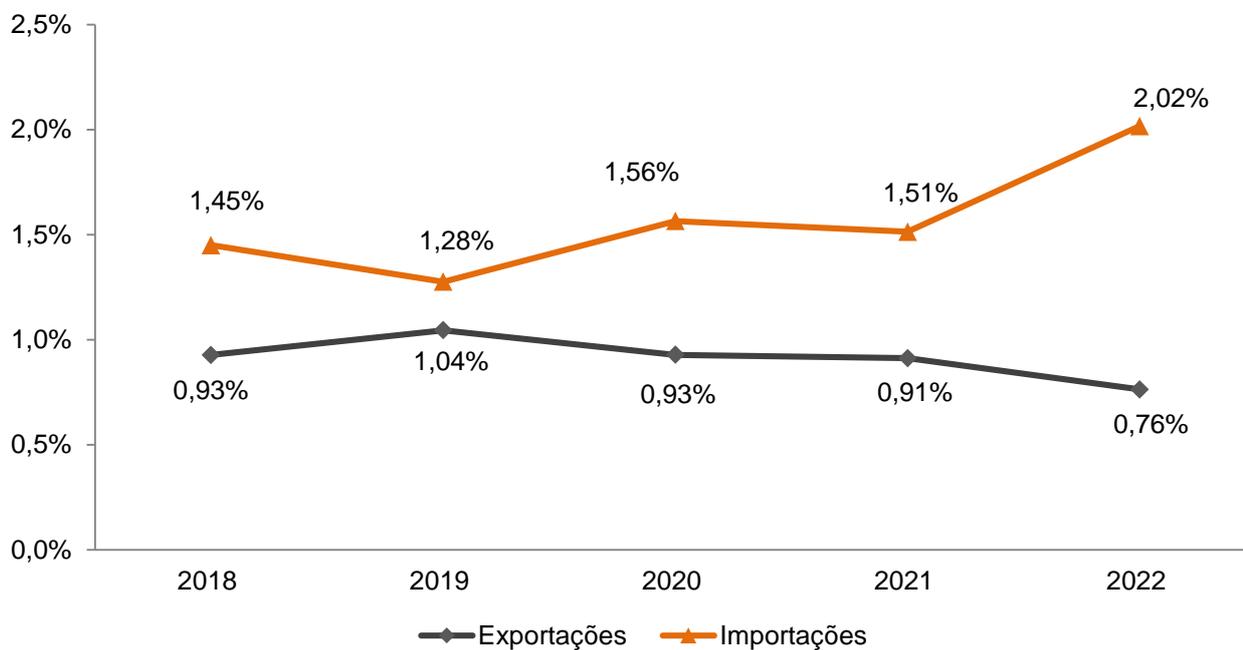
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21	
1	SP	45.115.363.869	20,1%	34.463.237.154	18,2%	30,9%	▲
2	RJ	27.490.727.033	12,2%	21.839.144.267	11,6%	25,9%	▲
3	MG	27.302.903.961	12,1%	26.751.283.490	14,2%	2,1%	▲
4	MT	23.144.209.079	10,3%	16.628.577.971	8,8%	39,2%	▲
5	PR	14.943.914.407	6,6%	12.778.729.199	6,8%	16,9%	▲
6	PA	14.814.256.202	6,6%	20.766.881.473	11,0%	-28,7%	▼
7	RS	14.349.098.298	6,4%	13.664.557.126	7,2%	5,0%	▲
8	GO	10.004.716.489	4,4%	6.643.901.109	3,5%	50,6%	▲
9	BA	9.272.510.319	4,1%	6.277.899.618	3,3%	47,7%	▲
10	SC	8.180.965.840	3,6%	6.467.891.434	3,4%	26,5%	▲
11	ES	6.103.771.525	2,7%	6.197.519.978	3,3%	-1,5%	▼
12	MS	5.555.340.533	2,5%	4.920.151.801	2,6%	12,9%	▲
13	MA	3.965.404.902	1,8%	2.992.809.363	1,6%	32,5%	▲
14	TO	2.140.137.054	1,0%	1.394.435.018	0,7%	53,5%	▲
15	RO	1.873.420.303	0,8%	1.296.448.839	0,7%	44,5%	▲
16	CE	1.716.319.986	0,8%	1.722.505.971	0,9%	-0,4%	▼
17	PE	1.666.209.011	0,7%	1.427.859.465	0,8%	16,7%	▲
18	PI	1.064.104.263	0,5%	611.249.926	0,3%	74,1%	▲
19	AM	595.467.118	0,3%	588.084.273	0,3%	1,3%	▲
20	RN	509.656.538	0,2%	227.553.194	0,1%	124,0%	▲
21	AL	344.588.910	0,2%	211.022.877	0,1%	63,3%	▲
22	DF	249.320.579	0,1%	185.117.598	0,1%	34,7%	▲
23	RR	224.806.909	0,1%	163.876.271	0,1%	37,2%	▲
24	AP	156.897.384	0,1%	204.513.202	0,1%	-23,3%	▼
25	PB	96.704.542	0,0%	84.962.336	0,0%	13,8%	▲
26	SE	72.374.818	0,0%	32.778.478	0,0%	120,8%	▲
27	AC	45.993.611	0,0%	34.795.394	0,0%	32,2%	▲
Não Declarada		3.891.487.333	1,7%	323.850.903	0,2%	1101,6%	▲
Total		224.890.670.816	100%	188.901.637.728	100%	19,1%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com um decréscimo de cerca de 4,8% em relação ao ano anterior, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 57% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 975,4 milhões no ano de 2022. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas de produtos à base de ferro e aço para os Estados Unidos. Em contraponto, o município aumentou suas vendas de matérias betuminosas, as quais foram destinadas, em especial, à Espanha e Bélgica.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 68% nas exportações, somando um montante de US\$ 124 milhões no acumulado do ano. O resultado positivo se deu em decorrência do aumento nas vendas dos setores de ferro e aço para o Peru e de alumínio e suas obras para os Estados Unidos.

Fortaleza obteve variação negativa de 46% no acumulado do ano, registrando o valor de US\$ 120 milhões em exportações. A redução das exportações de cocos e castanhas para os Estados Unidos e, em especial, de produtos do setor de combustíveis minerais explica o desempenho negativo da capital.

Sobral registrou crescimento de 26% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista, principal setor exportado pelo município, em especial, para os Estados Unidos e Colômbia, realizando um valor de US\$ 88,9 milhões em vendas.

Com exportações no valor de US\$ 45,7 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 66%, consequência, principalmente, da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Com 9% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores do estado e registra o valor de US\$ 31,7 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de US\$ 29,9 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de *“Outros aviões e outros veículos aéreos”*, com destino aos Estados Unidos.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 15%, somando US\$ 28,9 milhões em exportações em 2022. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e México.

No acumulado do ano, as exportações do município de Icapuí registraram o montante de US\$ 26,5 milhões e variação positiva de 2,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo se deu em decorrência da venda de produtos da fruticultura, em especial melões, destinados principalmente ao Reino Unido e Holanda, além de produtos do grupo de peixes congelados, destinados aos Estados Unidos, em especial.

As exportações do município do Eusébio registraram um montante de US\$ 24 milhões no acumulado de 2022 e tiveram a China e a Alemanha como principais compradores. A variação positiva de 2% entre os anos de 2021 e 2022.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
São Gonçalo do Amarante	975.376.543	57,1%	1.024.758.015	56,0%	-4,8%	▼
Maracanaú	124.251.136	7,3%	73.976.503	4,0%	68,0%	▲
Fortaleza	120.465.071	7,0%	224.743.516	12,3%	-46,4%	▼
Sobral	88.931.469	5,2%	70.368.793	3,8%	26,4%	▲
Caucaia	45.725.602	2,7%	134.291.499	7,3%	-66,0%	▼
Itapipoca	31.738.860	1,9%	29.136.284	1,6%	8,9%	▲
Itaitinga	29.950.000	1,8%	-	*	*	
Aquiraz	28.872.535	1,7%	34.043.215	1,9%	-15,2%	▼
Icapuí	26.501.404	1,6%	27.167.646	1,5%	-2,5%	▼
Eusébio	24.012.192	1,4%	23.489.352	1,3%	2,2%	▲
Demais Municípios	213.799.892	12,5%	189.240.852	10,3%	13,0%	▲
Total	1.709.624.704	100,0%	1.831.215.675	100,0%	-6,6%	▼
Total de Municípios	59		59		0,0%	▼

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “Ferro fundido, ferro e aço” segue como principal setor exportador do estado, porém obteve um decréscimo de 7,3%, realizando US\$ 943,5 milhões em exportações no acumulado de 2022. O México e os Estados Unidos foram os principais compradores desse setor. O principal produto exportado do setor corresponde a “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou uma diminuição de 11%, totalizando US\$ 883,6 milhões em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 47% nas exportações e somou US\$ 200,8 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e Argentina, respectivamente. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 29% do principal produto do grupo na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 62,4 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações do setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 85,2 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 311%. Os principais países de destino foram Espanha, Bélgica e Portugal.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 25,5% e realizando US\$ 72,5 milhões em exportações. O principal produto exportado pelo setor foi a castanha de caju que, apesar da queda de 30%, registrou

US\$ 43,6 milhões em vendas no período. Os principais países de destino do setor foram a Holanda, Estados Unidos e Reino Unido.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obtiveram decréscimo de 7%, realizando exportações no valor de US\$ 49,6 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, obteve crescimento de 2,8%, realizando US\$ 40,4 milhões em exportações, e teve como principais países de destino Alemanha, Estados Unidos e Japão.

As exportações do setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* reduziram em 71% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 36,2 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”*, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Estes produtos registraram exportações no valor de US\$ 35,3 milhões e teve o Chile como principal país de destino.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou redução de 15,5% e registrou US\$ 35,6 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior, em especial pelos Estados Unidos.

Quando comparado ao mesmo período de 2021, o setor de algodão e suas obras registrou desempenho positivo de 5,4%, o que corresponde a um montante de US\$ 34,8 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principais destinos Colômbia e Argentina.

O setor das *“Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 30 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.361 tipos, o que corresponde a um aumento de 17,6% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21	
72	Ferro fundido, ferro e aço	943.565.606	1.018.344.536	-7,3%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	200.850.551	136.776.879	46,8%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	85.201.248	20.735.942	310,9%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	72.472.306	97.217.100	-25,5%	▼

03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	49.650.044	53.593.143	-7,4%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	40.385.182	39.299.529	2,8%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	36.211.041	125.919.402	-71,2%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	35.648.647	42.178.499	-15,5%	▼
52	Algodão e suas obras.	34.797.755	33.025.875	5,4%	▲
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
	Demais Setores	187.587.606	155.415.066	20,7%	▲
	TOTAL	1.716.319.986	1.722.505.971	-0,4%	▼

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	883.591.384	989.651.015	-10,7%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	62.382.063	48.475.175	28,7%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	43.648.311	62.378.026	-30,0%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	40.729.017	24.064.054	69,3%	▲
Ceras vegetais	37.973.493	37.417.124	1,5%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	35.351.112	124.571.146	-71,6%	▼
Hulha betuminosa, não aglomerada	35.166.853	-	*	▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	30.622.525	23.279.250	31,5%	▲
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*	▲
Demais Produtos	516.905.228	412.670.181	25,3%	▲
Total	1.716.319.986	1.722.505.971	-0,4%	▼
Total de Produtos	1361	1157	17,6%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará registrou US\$ 479,7 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma diminuição de 55,7% se comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda se deu em virtude da diminuição da venda de produtos do setor siderúrgico. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino da pauta exportadora cearense, representando 28% do total vendido pelo Ceará para o exterior.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 441,6 milhões, o que corresponde a um aumento de 217,7% nas aquisições de produtos cearenses. O desempenho positivo do país foi impulsionado pelo aumento da procura por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

A Itália realizou US\$ 83,6 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de cerca de 196%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

A Espanha apresentou expressivo aumento de 998% e comprou o equivalente a US\$ 82,3 milhões em produtos. O resultado positivo se deu, em especial, devido ao aumento da procura por produtos dos setores de combustível e siderúrgico.

As exportações para a Argentina subiram 42% no acumulado de 2022. O valor de US\$ 69,7 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

As exportações para o Canadá obtiveram variação positiva de 8,7% no ano. As aquisições do país somaram US\$ 50,3 milhões e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

Outro país que aparece como destaque deste ano é a Alemanha, apresentando resultado positivo de 133% e somando US\$ 44,6 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

A Holanda aparece na lista de destaques com crescimento de 37% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 41 milhões em compras no estado. Os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

A Colômbia apresentou resultado positivo de 27,7% no acumulado de 2022. As rolhas e tampas de metais e produtos calçadistas foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 38,7 milhões em compras no Ceará.

Em seguida, o Peru aparece na lista apresentando crescimento de 176,7% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 37,3 milhões. Seus principais interesses foram os produtos do setor siderúrgico.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 133 países diferentes, obtendo um desempenho positivo de 1,5% em comparação ao ano anterior no que diz respeito à variedade dos destinos de exportações do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos combustíveis minerais, calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	
Estados Unidos	479.758.033	28,0%	1.082.007.328	62,8%	-55,7% ▼
México	441.634.821	25,7%	139.004.801	8,1%	217,7% ▲
Itália	83.633.327	4,9%	28.218.170	1,6%	196,4% ▲
Espanha	82.270.784	4,8%	7.489.267	0,4%	998,5% ▲
Argentina	69.704.509	4,1%	49.189.059	2,9%	41,7% ▲
Canadá	50.280.090	2,9%	46.260.902	2,7%	8,7% ▲
Alemanha	44.655.599	2,6%	19.184.426	1,1%	132,8% ▲
Países Baixos (Holanda)	41.096.832	2,4%	29.977.678	1,7%	37,1% ▲
Colômbia	38.737.425	2,3%	30.338.924	1,8%	27,7% ▲
Peru	37.314.846	2,2%	13.483.537	0,8%	176,7% ▲
Demais Países	347.233.720	20,2%	277.351.879	16,1%	25,2% ▲
Total	1.716.319.986	100,0%	1.722.505.971	100,0%	-0,4% ▼
Total de Países	133		131		1,5% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2022		2021		Variação (US\$) 22-21
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.592.095.685	1.730.259.315	1.678.107.273	1.970.149.118	-5,1% ▼
RODOVIARIA	56.506.447	22.557.392	28.094.712	9.109.473	101,1% ▲
AEREA	37.732.653	12.316.200	16.250.593	4.188.995	132,2% ▲
MEIOS PROPRIOS	29.954.444	23.991	8.673	3.643	345275,8% ▲
VIA NAO DECLARADA	21.356	6.221	26.708	10.739	-20,0% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	9.401	8.979	18.012	45.396	-48% ▼
Total	1.716.319.986	1.765.172.098	1.722.505.971	1.983.507.364	-0,4% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação	
1	SP	54.144.273.548	29,9%	44.220.023.547	32,3%	22,4%	▲
2	SC	18.716.936.136	10,3%	16.057.672.448	11,7%	16,6%	▲
3	RJ	16.776.721.791	9,3%	13.361.852.651	9,8%	25,6%	▲
4	PR	14.831.225.554	8,2%	10.886.265.713	8,0%	36,2%	▲
5	MG	11.738.868.623	6,5%	7.938.251.256	5,8%	47,9%	▲
6	RS	9.614.007.536	5,3%	7.015.066.681	5,1%	37,0%	▲
7	AM	9.421.321.237	5,2%	8.604.470.522	6,3%	9,5%	▲
8	BA	7.655.686.449	4,2%	4.842.029.693	3,5%	58,1%	▲
9	ES	6.324.498.535	3,5%	4.022.774.872	2,9%	57,2%	▲
10	PE	5.221.472.600	2,9%	4.319.642.032	3,2%	20,9%	▲
11	MA	5.208.083.220	2,9%	2.268.455.141	1,7%	129,6%	▲
12	GO	4.355.943.441	2,4%	3.237.939.669	2,4%	34,5%	▲
13	MT	4.115.126.663	2,3%	1.498.070.975	1,1%	174,7%	▲
14	CE	3.651.731.400	2,0%	2.072.102.407	1,5%	76,2%	▲
15	MS	2.287.421.133	1,3%	1.595.306.705	1,2%	43,4%	▲
16	PA	1.777.373.589	1,0%	931.768.891	0,7%	90,8%	▲
17	DF	1.759.270.975	1,0%	1.535.272.772	1,1%	14,6%	▲
18	PB	753.894.750	0,4%	371.309.579	0,3%	103,0%	▲
19	TO	632.642.945	0,3%	357.592.567	0,3%	76,9%	▲
20	AL	514.756.287	0,3%	507.636.243	0,4%	1,4%	▲
21	RO	465.045.508	0,3%	393.972.757	0,3%	18,0%	▲
22	SE	306.620.672	0,2%	108.672.155	0,1%	182,2%	▲
23	AP	302.253.639	0,2%	305.002.967	0,2%	-0,9%	▼
24	RN	273.727.510	0,2%	201.797.214	0,1%	35,6%	▲
25	PI	128.040.070	0,1%	191.722.306	0,1%	-33,2%	▼
26	RR	35.233.637	0,0%	15.693.700	0,0%	124,5%	▲
27	AC	3.038.777	0,0%	1.815.428	0,0%	67,4%	▲
Não Declarada		25.784	0,0%	195.712	0,0%	-86,8%	▼
Total		181.015.242.009	100%	136.862.376.603	100%	32,3%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a quase 37% do total comprado pelo estado no exterior no acumulado de 2022. A capital registrou US\$ 1,34 bilhão em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 106% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 27,5% do total importado no ano. O município registrou mais de US\$ 1 bilhão em compras do exterior, o que representa um crescimento de 170,5%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, produtos à base de ferro e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Maracanaú, que registra desempenho positivo de 118% nas importações, totalizando US\$ 447,6 milhões, em especial diante da procura por produtos do setor de químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinesa e indiana.

Com o aumento nas compras de produtos do setor siderúrgico e de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, Caucaia registrou crescimento de 6,6% no ano, totalizando quase US\$ 400 milhões em importações. A China foi o principal país fornecedor destes produtos para o município.

Aquiraz obteve um aumento de 37% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 268 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com queda de 0,9% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 47,4 milhões em compras feitas pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da redução nas aquisições de partes e acessórios dos veículos e de outros aparelhos e materiais elétricos.

O município de Sobral apresentou variação negativa de 23% em suas importações em 2022, registrando US\$ 18,7 milhões. O município, que registrou aumento da procura por produtos do setor de combustível, diminuiu as aquisições de produtos químicos orgânicos e obras de plástico, o que explica o desempenho negativo.

O município de Chorozinho manteve seu crescimento de 19,5% das importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”*, provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

Com redução de 57,8%, o município de Horizonte totalizou US\$ 16,9 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município integram o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*, provenientes da Alemanha.

As importações de Maranguape atingiram a soma de US\$ 13,9 milhões, apresentando redução de 9,4% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21
Fortaleza	1.348.128.853	36,9%	653.961.285	31,6%	106,1% ▲
São Gonçalo do Amarante	1.002.747.690	27,5%	370.661.250	17,9%	170,5% ▲
Maracanaú	447.571.513	12,3%	205.087.278	9,9%	118,2% ▲
Caucaia	399.957.964	11,0%	375.359.691	18,1%	6,6% ▲
Aquiraz	268.077.682	7,3%	195.792.202	9,4%	36,9% ▲
Eusébio	47.434.175	1,3%	47.864.119	2,3%	-0,9% ▼
Sobral	18.757.300	0,5%	24.424.541	1,2%	-23,2% ▼
Chorozinho	17.125.541	0,5%	14.334.184	0,7%	19,5% ▲
Horizonte	16.903.399	0,5%	40.082.685	1,9%	-57,8% ▼
Maranguape	13.934.423	0,4%	15.379.715	0,7%	-9,4% ▼
Demais Municípios	71.092.860	1,9%	129.155.457	6,2%	-45,0% ▼
Total	3.651.731.400	100,0%	2.072.102.407	100,0%	76,2% ▲
Total de Municípios	62		64		-3,1% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor importado pelo Ceará. No acumulado de 2022, o setor já totaliza US\$ 1,68 bilhão em aquisições, o que corresponde a um crescimento de 203%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 271%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal fornecedor os Estados Unidos.

Com variação positiva de 209,8% e importações no valor de US\$ 368,7 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Com aumento de 35%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 265,9 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor, tendo como principal fornecedor a China.

Em quarto lugar no ranking, o setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* registrou desempenho negativo de 6% no ano, realizando US\$ 259 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a *“Células solares em módulos ou painéis”*, proveniente, em especial, da China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora cearense, considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 44,6% e registraram o valor de US\$ 255,6 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina, Estados Unidos e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de *“Ferro fundido, ferro e aço”* registrou queda de 24% nas importações cearenses, apresentando o valor de cerca de US\$ 160 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a *“Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos”*.

Outro destaque do ranking é o setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou alta de 74% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 115,7 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 124% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 100,3 milhões em importações e crescimento de 41% no acumulado do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico”*, que foram oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídicas sem carga, que tem como principais fornecedores a Alemanha e os Estados Unidos. O setor aumentou suas importações em 9%, realizando US\$ 74,7 milhões em aquisições.

Com crescimento de 55%, o setor de *“Produtos diversos das indústrias químicas”* registrou importações no valor de US\$ 44,8 milhões. O grupo correspondente a *“Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes”*, proveniente dos Estados Unidos e Índia, foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 2.087 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 8,6% a mais que o mesmo período do ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	1.685.806.055	555.960.613	203,2%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	368.708.281	119.018.350	209,8%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instru. mecânicos, e suas partes.	265.887.773	196.654.921	35,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	259.076.706	275.960.387	-6,1%	▼
10	Cereais.	255.615.726	176.737.257	44,6%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	159.953.017	210.329.312	-24,0%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	115.708.573	66.600.903	73,7%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	100.279.644	71.169.769	40,9%	▲
39	Plásticos e suas obras.	74.712.970	68.453.358	9,1%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	44.801.294	28.832.335	55,4%	▲
	Demais Setores	321.181.361	302.385.202	6,2%	▲
	Total	3.651.731.400	2.072.102.407	76,2%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	616.476.544	166.211.125	270,9%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	533.140.654	226.442.385	135,4%	▲
Gás natural liquefeito	301.515.693	68.620.269	339,4%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	254.224.367	176.356.829	44,2%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	143.442.629	75.414.950	90,2%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	125.468.282	80.790.959	55,3%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	118.218.605	26.512.434	345,9%	▲
Óleos de dendê, em bruto	95.834.114	42.814.479	123,8%	▲
Células solares em módulos ou painéis	57.439.460	101.322.628	-43,3%	▼
Outras obras de fibras de carbono	50.969.335	-	*	▲
Demais Produtos	1.355.001.717	1.107.616.349	22,3%	▲
Total	3.651.731.400	2.072.102.407	76,2%	▲
Total de Produtos	2087	1921	8,6%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 1,1 bilhão, o que corresponde a um aumento de 95,7% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 30,5% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 24,5% do valor total demandado pelo Ceará no mercado internacional. Em 2022, o estado aumentou em 50% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 896,2 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 326.681%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

As importações provindas da Índia aumentaram em 188% e registraram o total de US\$ 216 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 211,6 milhões em vendas para o Ceará e um aumento de 35% se comparado ao ano anterior.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 24% no ano, somando US\$ 151,7 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por óleo de dendê e hulha betuminosa.

Com aumento de 51% nas vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço, totalizando US\$ 101,9 milhões em importações no acumulado do ano.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 1.198% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 82,2 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos orgânicos e do setor de máquinas e suas partes.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 73,3 milhões e apresentaram crescimento de 5% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos adquiridos correspondem a produtos à base de plástico e máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 3.766% e atingiu US\$ 66 milhões em vendas no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 82 países diferentes no acumulado de 2022, cerca de 4,7% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
Estados Unidos	1.114.995.638	30,5%	569.820.612	27,5%	95,7%	▲
China	896.204.617	24,5%	597.015.376	28,8%	50,1%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	7,2%	80.650	0,0%	326681,1%	▲
Índia	216.091.536	5,9%	75.124.287	3,6%	187,6%	▲
Argentina	211.642.474	5,8%	157.135.247	7,6%	34,7%	▲
Colômbia	151.741.807	4,2%	122.089.062	5,9%	24,3%	▲
Rússia	101.948.655	2,8%	67.398.448	3,3%	51,3%	▲
Japão	82.204.819	2,3%	6.333.998	0,3%	1197,8%	▲
Alemanha	73.348.834	2,0%	69.819.071	3,4%	5,1%	▲
Países Baixos (Holanda)	66.053.816	1,8%	1.708.653	0,1%	3765,8%	▲
Demais Países	473.950.257	13,0%	405.577.003	19,6%	16,9%	▲
Total	3.651.731.400	100,0%	2.072.102.407	100,0%	76,2%	▲
Total de Países	82		86		-4,7%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	3.576.678.258	4.500.694.672	1.966.049.663	4.847.991.340	81,9%	▲
AEREA	72.580.623	1.185.899	99.045.081	695.495	-26,7%	▼
RODOVIARIA	2.472.519	1.452.614	6.992.283	2.940.773	-64,6%	▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	15.380	8.825	-100,0%	▼
Total	3.651.731.400	4.503.333.185	2.072.102.407	4.851.636.433	76,2%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA